



POESIA É ARTE, POESIA É CULTURA: UM INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

CAMILA TATIANE SILVEIRA ALVES¹; GABRIELLY CAMPOS DA ROSA²;
DIONE DUTRA LIHTNOV³

¹Universidade Federal de Pelotas – alvescamila1998@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rosacamposgaby@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – dione.lihtnov@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo busca apresentar a proposta de um projeto de extensão e ensino de geografia tendo como instrumento didático o uso da poesia em sala de aula. A proposta em questão surge a partir dos resultados obtidos na disciplina de Metodologia e Prática do Ensino em Geografia II, cursada no segundo semestre letivo do ano de 2016, junto ao curso de Licenciatura Plena em Geografia, na Universidade Federal de Pelotas, RS. Dentre os objetivos da disciplina, estava o desenvolvimento de metodologias que utilizassem diferentes recursos didáticos, tais como cinema, literatura e outras linguagens fundamentais para o ensino de geografia neste início de século. Dentro deste contexto, foi proposto aos alunos que escolhessem um recurso didático, com o qual se identificassem, para elaboração de um seminário. O recurso escolhido foi a *poesia*, tendo como base de análise para elaboração da tarefa o capítulo do livro *Geografia na Sala de Aula: linguagens, conceitos e temas*, intitulado “*Geografia e Poesia: revisitando o espaço e a história da antiga Cerralinho pelos passos do poeta Castro Alves*”, de Hanilton de Souza e Luciana de Souza. O desenvolvimento desta atividade inspirou a composição de uma poesia, descrita abaixo, fundamentada nas características físicas, culturais e históricas do município de Canguçu/RS:

Canguçu, Terra da Felicidade

Deus contemplou essa natureza,
Com exuberância infinita;
Dos Tapes, essa terra é princesa,
E nada plantado aqui se limita.

Espalhado pelo interior desse rincão
Tem um povo que se diverte ao trabalhar;
Não é à toa que fizeram desse chão
Capital Nacional da Agricultura Familiar.

A terra da onça Acanguaçu...
Hoje, de maior minifúndio das Américas
É chamado, mas...
Poucos conhecem a história de Canguçu,
Da capelinha que reuniu um povoado.

O mato verde e suas cachoeiras,
A onça, os lagartos e as jaguatiricas;
O cedro, o cambará e as aroeiras...
E as crianças brincando ao redor da “bica”.

Canguçu, Terra querida
O teu povo é fera, é mil!
Entre tuas subidas e descidas,
És o maior produtor de tabaco do Brasil

Nas curvas de tuas estradas
Teus filhos cultivam a nossa tradição;
Enchendo de sonhos suas jornadas,
E de amor esse pedaço de chão.

No teu verão quente,
Ou no teu inverno rigoroso
Temos orgulho dessa gente,
Que tornou desse município
Um recanto glorioso.

Da Santa eu admiro
O teu interior e a tua cidade;
Entre tantos codinomes eu prefiro
Canguçu, terra da felicidade.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016).

A partir desta prática em sala de aula, surge a proposta de um projeto de ensino intitulado “*Poesia é Arte, Poesia é Cultura: Um Instrumento Didático no Ensino de Geografia*”, o qual se propõe utilizar a poesia em oficinas didáticas, junto a rede pública de ensino, no município de Canguçu/RS, possibilitado a realização de práticas educativas e culturais voltadas para o ensino da geografia.

2. METODOLOGIA

A metodologia teve por base a leitura de bibliografias interdisciplinares nas áreas de Ensino de Geografia, Literatura e História, fundamentais para a contextualização teórica, metodológica e prática na elaboração da oficina ministrada junto aos alunos da rede pública de ensino de Canguçu/RS. Ainda neste sentido, se destaca a pesquisa de campo, resgatando aspectos históricos e culturais do município de Canguçu/RS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido contemplou, até o momento, oficinas desenvolvidas em quatro escolas municipais, localizadas na sede do município de Canguçu, RS, e duas escolas estaduais, na mesma localidade. As práticas foram desenvolvidas com alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. Um dos principais objetivos da oficina foi fazer os alunos compreenderem a realidade do município, seus aspectos geográficos, históricos e culturais, tendo como instrumento didático a composição da poesia. Tendo em vista que o tema central para composição das poesias era o município de Canguçu, as atividades nas escolas foram concentradas no mês de junho (2017), quando foram realizadas diversas atividades nas escolas referentes ao aniversário do município.

Figura 1: Aplicação da Oficina na E.M.E.F. Presidente Getúlio Vargas



Fonte: Das autoras (2017).



Do ponto de vista metodológico, a oficina desenvolve diferentes didáticas e métodos de abordagem, tendo em consideração a idade e o nível de ensino-aprendizagem dos alunos. Neste sentido, a prática desenvolvida entre o 4º e o 6º ano discutiu trechos de poesias pré-selecionadas onde os alunos foram instigados a localizarem aspectos geográficos e culturais presentes na poesia. Logo após, cada aluno deveria falar uma palavra “geográfica” ou que caracterizasse o município. Este foi o ponto de partida para o processo de construção conjunta de uma poesia. Os resultados foram surpreendentes e muito positivos. Para os alunos do 7º ao 9º ano do ensino fundamental, adotou-se uma metodologia semelhante, porém, dividimos as salas de aulas em grupos de quatro ou cinco integrantes, onde, por meio de ilustrações geográficas, culturais e históricas do município de Canguçu, incentivamos os alunos a construírem uma poesia sobre a temática proposta. Ao final da atividade, cada grupo declamou a poesia construída, instigando assim, uma roda de diálogo e debate sobre os aspectos geográficos presente em cada poesia, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem de geografia. Abaixo, o relato de duas poesias desenvolvidas com alunos do 8º e 9º ano durante o desenvolvimento da oficina na rede pública de ensino de Canguçu, RS:

Canguçu, Pequena Cidade

Canguçu, pequena cidade,
Que encanta quem visita
Ah, se todos vissem como ela é bonita...
Mesmo sendo frio,
Aquece um coração vazio!
Bem do lado da lareira,
Hospitaleira com turistas
Deixa qualquer um feliz,

Nosso pago é diferente
Com espaço cultural;
Recebe sempre a todos
Com um jeito especial.
Canguçu, terra querida,
Nunca te abandonarei
Sempre contigo, eu estarei.

Fonte: Poesia elaborada pelos alunos do 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental
Victor Marques Porto (2017).

Canguçu, Cidade de Muitas Histórias

Canguçu, terra de índio
Canguçu, terra amada
Canguçu, terra da onça
Que caminhava na madrugada

Canguçu, com seus morros e serra
Cidade de muitas histórias
Lendas que se referem
A uma pequena e estupenda terra

Fonte: Poesia elaborada pelos alunos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental
Presidente Getúlio Vargas (2017).

Cabe destacar, que em todas as escolas onde a oficina se desenvolveu os resultados colhidos foram muito produtivos, e até certo ponto inesperados, pois não imaginávamos que o engajamento dos alunos e demais profissionais da esfera escolar seria tão forte. Foi uma descoberta de talentos, composta de experiências e momentos onde todos conseguiram aflorar seus pensamentos acerca da realidade, sob a perspectiva geográfica e cultural.

Ao construirmos a poesia para um seminário, em uma disciplina no curso de Geografia, não tínhamos a noção do quanto esta atividade poderia acrescentar na nossa trajetória acadêmica, de forma que poder compartilhar essa prática nas escolas tem sido de enorme relevância em nossa formação docente. Infelizmente, ainda não foi possível compartilhar essa experiência com as escolas do interior do



município, ou junto à comunidade local, devido a dificuldades de tempo e locomoção junto as localidades mais afastadas do distrito sede.

Neste sentido, o principal desafio que se configura no momento é encontrarmos maneiras que possibilite levar essa prática para mais escolas e espaços locais, não só no interior de Canguçu, como também em municípios próximos na região. Além disto, estamos trabalhando a hipótese de demonstrar o trabalho desenvolvido pelos alunos para a comunidade canguçuense por meio de uma plataforma web ou através da criação de uma página nas redes sociais. Acreditamos que os alunos, ao verem seu trabalho divulgado, se sentiriam orgulhosos de sua produção, percebendo assim, a importância da cultura, da literatura, da geografia e demais disciplinas no seu processo de formação escolar.

4. CONCLUSÕES

A utilização de diferentes recursos no ensino da Geografia tem possibilitado a realização de práticas educativas voltadas para o ensino e a aprendizagem da geografia. Inesperadamente, descobrimos a importância que a poesia pode ter para se conhecer um determinado local. Atualmente, o ensino brasileiro encontra muitas dificuldades para se reinventar, fugir da rotina do professor passar o conteúdo no quadro e os alunos copiarem, tornando a aula pouquíssimo atrativa. Neste sentido, a proposta deste projeto foi trazer a poesia para o ambiente escolar, tendo em vista tornar a aula mais criativa e atrativa para os alunos(as), oferecendo uma alternativa didática ao professor(a), onde, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, propicie aos alunos(as) a oportunidade de descobrirem seus talentos, percebendo que a escola é (ou pode ser) um ambiente agradável, que dá asas aos seus sonhos.

Ressalta-se ainda a identificação adquirida pelo lugar de vivência, a construção da identidade e sentimento de pertencimento, onde, mais do que apresentar um método de ensino, tinha-se o desejo de apresentar o município de Canguçu/RS, espaço de vivência dos alunos, na forma de poesia, simbolizando seu espaço e história de forma didática e lúdica.

Por fim, entendemos que essa oficina demonstrou, a nós, futuras professoras, que o fazer docente passa diretamente pelo fazer humano, pela troca mútua de aprendizado, e termos a possibilidade de experimentar novos métodos e didáticas no ensino de geografia, foi um processo de aprendizagem importante em nossa formação, principalmente pela aproximação com a comunidade escolar, onde nossa maior recompensa foi o pedido para “voltarmos” que ganhamos ao final de cada oficina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Celso. (Org.) **Geografia e Didática**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.
- ÁVILA, Cristina. **Ser Professor na Contemporaneidade: Desafios, ludicidade e protagonismo**. 1ª Ed. Curitiba: Editora CRV, 2009.
- GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. São Paulo: Editora Cortez, 2010.
- PORTUGAL, Jussara Fraga. (Org.) **Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia**. 1ª Ed. Curitiba: CRV, 2012.
- PORTUGAL, Jussara Fraga. (Org.) **Geografia na Sala de Aula: Linguagens, conceitos e temas**. 1ª Ed. Curitiba: CRV, 2016.